



# FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,  
PESQUISA, EXTENSÃO  
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015  
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



## PERFIL DOS PORTADORES DE DOENÇA DE CHAGAS DAS MESORREGIÕES ENDÊMICAS DO NORTE DE MINAS E VALE DO JEQUITINHONHA

Autor(es): Igor Antônio Costa de Oliveira, Thalita Emily Cezário Prates, Hugo Fonseca Moreira, Desiree Sant Ana Haikal

A Doença de Chagas Humana (DCH) é considerada uma enfermidade tropical negligenciada. **Objetivo:** Este estudo objetivou conhecer o perfil dos pacientes portadores de DCH de duas mesorregiões do estado de Minas, o Norte de Minas e o Vale do Jequitinhonha, endêmicas para a doença. **Metodologia:** Trata-se de um recorte transversal (*baseline*) de um estudo de coorte, denominado Centro de Pesquisa em Biomarcadores em Doenças Negligenciadas Tropicais de São Paulo/Minas Gerais. Os pacientes foram identificados na base de dados da Rede de Teleassistência de Minas Gerais. Participaram da coleta de dados 21 enfermeiros atuantes no serviço público de saúde de cada um dos 21 municípios incluídos na coleta de dados. Esses profissionais foram devidamente treinados para a condução das entrevistas, que ocorreram em 2013 e 2014. Foram consideradas variáveis sociodemográficas (sexo, cor da pele autodeclarada, renda e escolaridade) e relativas ao conhecimento prévio do diagnóstico de DCH, do tempo decorrido desde esse diagnóstico, presença de familiares com diagnóstico de DCH, se portador de Diabetes mellitus, hipertensão arterial e sobre a autopercepção de sua saúde. Os dados foram analisados pelo programa estatístico SPSS<sup>®</sup>. Conduziu-se análise descritiva dos dados. **Resultados:** Dentre os 1812 pacientes portadores de DCH incluídos nas análises, observou-se que 68% eram do sexo feminino, 21,6% se autodeclararam brancos, 5% apresentavam curso superior e a renda *per capita* média foi de R\$334,57 ( $\pm 348,58$ ). Cerca de 4% não tinham conhecimento do diagnóstico, 60% foram diagnosticados há mais de dez anos, enquanto 1,15% (21 indivíduos) foram diagnosticados no último ano. Aproximadamente 71,5% possuíam familiares também portadores da DCH, 9,2% relataram diagnóstico de Diabetes e 37,6% de hipertensão arterial, sendo que 85% autoavaliaram positivamente sua saúde. **Conclusão:** Os dados revelaram que a DCH das regiões avaliadas, permanece, predominantemente, relacionada a pobreza e falta de conhecimento. Desvelar esse perfil é importante para se implementar estratégias e políticas públicas adequadas para a prevenção e o enfrentamento dessa doença, ainda hoje negligenciada.

*Apoio financeiro: National Institute of Health (grant number 1P50AI098461)*

*Aprovação Comitê de Ética: CEP/USP 042/2012*

Agência financiadora: National Institute of Health (grant number 1P50AI098461)

Número de parecer do comitê de ética: CEP/USP 042/2012